

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz.

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Na alegria de partilhar o Pão consagrado, damos graças ao nosso Deus que manifesta o seu amor pela vinda de Jesus. Que o Senhor nos confirme no caminho das bem-aventuranças e coloque em nós os sentimentos de compaixão que o moviam ao encontro dos pequenos.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos a Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Pai, nesta celebração, tu derramaste tuas bênçãos sobre nós e nos saciaste em teu amor. Assim sustentados, nós te pedimos: guarda-nos, agora e sempre, neste caminho de felicidade que ele abriu. Pedimos em nome de Jesus, nosso Senhor. T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

O QUE CELEBRAMOS NA LITURGIA?

Na Liturgia, a Igreja celebra o mistério da salvação realizado por Jesus Cristo. Não se trata apenas de recordar acontecimentos do passado, mas de tornar presente, no hoje da história, a ação salvadora de Deus em favor da humanidade. Em cada celebração litúrgica, especialmente na Eucaristia, o próprio Cristo se faz presente: Ele reúne o seu

povo, fala pela Palavra proclamada, oferece-se no sacrifício pascal, alimenta-nos com o seu Corpo e Sangue e nos envia em missão. A Liturgia é encontro vivo entre Deus e a comunidade, fonte e cume da vida cristã, onde a fé é nutrida, a esperança fortalecida e a caridade renovada para a transformação do mundo.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Apresentação do Senhor, festa – Mt 3,1-4 ou Hb 2,14-18; Sl 23(24); Lc 2,22-40 ou abrev. 2,22-32. **3ª-f.:** 2Sm 18,9-10.14b.24-25a.30-19,3; Sl 85(86); Mc 5,21-43. **4ª-f.:** 2Sm 24,2-9-17; Sl 31(32); Mc 6,1-6. **5ª-f.:** 1Rs 2,1-4.10-12; Cânt.: 1Cr 29,10.11ab.11d-12a.12bcd; Mc 6,7-13. **6ª-f.:** Eclo 47,2-13; Sl 17(18); Mc 6,14-29. **Sábado:** 1Rs 3,4-13; Sl 118(119); Mc 6,30-34. **Domingo: 5º Domingo do Tempo Comum** – Is 58,7-10; Sl 111(112); 1Cor 2,1-5; Mt 5,13-16 (Sal da terra e luz do mundo).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

PUC GOIÁS

Educação com
PROPÓSITO!



INSCREVA-SE



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

4º Domingo do Tempo Comum – Ano A

1º de fevereiro de 2026 – Ano XLIII – Nº 2441



Arquidiocese
de Goiânia

AS BEM-AVENTURANÇAS: NOVA MANEIRA DE VIVER

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(48º curso: 10.20, p. 44, n. 20)

Toda terra te adore, / ó Senhor do universo, / os louvores do Teu nome / cante o povo em seus versos!

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, / caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. / Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.

2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho e ele é nosso Pastor.

3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. / Mereçamos o que ele tem guardado para nós.

4. Glória ao Pai que nos acolhe e a seu Filho Salvador. / Igualmente, demos glória ao Espírito de Amor. / Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Reunidos pela Palavra que revela a sabedoria de Deus, somos convidados a acolher Jesus manso e humilde de coração. Ele nos aponta o caminho das bem-aventuranças, que transforma nossa vida e renova o mundo. Celebremos com fé Aquele que nos chama à verdadeira felicidade.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

P – Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T – Christe, Christe, Christe, eleison! (bis)

P – Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(37º Curso: 08.09, p. 18, f. 10 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de coração sincero e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Com muito amor, acolhamos a Palavra de Deus.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Sofonias (2,3;3,12-13) – ³Buscai o Senhor, humildes da terra, que pondeis em prática seus preceitos; praticai a justiça, procurai a humildade; achareis talvez um refúgio no dia da cólera do Senhor.

^{3,12}E deixarei entre vós um punhado de homens humildes e pobres. E no nome do Senhor porá sua esperança o resto de Israel. ¹³Eles não cometerão iniquidades nem falarão mentiras; não se encontrará em sua boca uma língua enganadora; serão apascentados e repousarão, e ninguém os molestará.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 145 (146)

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10, vol. I, p. 40)

Felizes os pobres em espírito, / porque deles é o Reino dos Céus.

⁷O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.

⁸O Senhor abre os olhos aos cegos, / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo, / ^{9a}é o Senhor quem protege o estrangeiro.

^{9bc}Ele ampara a viúva e o órfão, / mas confunde os caminhos dos maus. / ¹⁰O Senhor reinará para sempre! / Ó Sião, o teu Deus reinará para sempre e por todos os séculos!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (1,26-31) – ²⁶Considerai vós mesmos, irmãos, como fostes chamados por Deus. Pois entre vós não há muitos sábios de sabedoria humana nem muitos poderosos nem muitos nobres.

²⁷Na verdade, Deus escolheu o que o mundo considera como estúpido, para assim confundir os sábios; Deus escolheu o que o mundo considera como fraco, para assim confundir o que é forte; ²⁸Deus escolheu o que para o mundo é sem importância e desprezado, o que não tem nenhuma serventia, para assim mostrar a inutilidade do que é considerado importante, ²⁹para que ninguém possa gloriar-se diante dele.

³⁰É graças a ele que vós estais em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus: sabedoria, justiça, santificação e libertação, ³¹para que, como está escrito, “quem se gloria, glorie-se no Senhor”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 11.10, vol. I, p. 41*)

Aleluia, aleluia, aleluia! (*bis*)

Meus discípulos, alegrai-vos, exultai de alegria, / pois bem grande é a recompensa que nos céus tereis, um dia!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(*5,1-12a*) – Naquele tempo, ¹vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ²e Jesus começou a ensiná-los:

³“Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. ⁴Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

⁷Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

¹¹Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ^{12a}Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança e vigilantes, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Confiantes na ternura de Deus, apresentemos nossas preces, pedindo que seu Reino cresça no meio de nós. Rezemos com fé:

T – **Cresça entre nós o vosso reino, Senhor.**

1. Iluminai, Senhor, a vossa Igreja, para que, fiel às bem-aventuranças, seja sinal de esperança e compaixão no mundo.

2. Fortalecei, Senhor, todos os que governam, para que promovam a justiça, a paz e a dignidade humana, especialmente dos mais vulneráveis.

3. Amparai, Senhor, os que sofrem: os doentes, os abandonados, os perseguidos e os que perderam o sentido da vida, para que encontrem conforto em vosso amor.

4. Transformai, Senhor, nossos corações, para que superemos egoísmos, divisões e violências, tornando-nos instrumentos de reconciliação e fraternidade.

5. Despertai, Senhor, em nossos jovens a coragem de seguir vosso chamado e servir à Igreja com generosidade e alegria.

(*Preces espontâneas*)

P – Atendei, ó Pai, as súplicas que vos apresentamos com confiança. Que o vosso Espírito nos conduza na vivência das bem-aventuranças e nos torne sinais do vosso amor no mundo. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*48º curso: 10.20, p. 66, n. 32*)

1. Senhor, nós vos bendizemos pelo pão que alimenta a vida! (*bis*) / Trabalho das mãos humanas, mas recebido do vosso amor! (*bis*)

Bendito, bendito, bendito sejais, Senhor! (*bis*)

2. Senhor, nós vos bendizemos pelo vinho da alegria! (*bis*) / É dom, fruto da videira, mas recebido do vosso amor! (*bis*)

3. Senhor, vos apresentamos estes frutos de nossas mãos, (*bis*) / que vão depois transformar-se em pão e vinho da salvação! (*bis*)

16. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Apresentamos, Senhor, no vosso altar os dons do nosso serviço. Acoelhei-os com bondade e transformai-os em sacramento da nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso.

De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos.

Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria.

Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito.

Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T – **Santo, Santo, Santo...**

CP – Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T – **Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

CC – Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de Mim.

Mistério da fé!

T – **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

CC – Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – **O Espírito nos una num só corpo!**

1C – Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T – **Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

2C – Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T – **Ajudai-nos a criar um mundo novo.**

3C – Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãos (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T – **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

4C – Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – **Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T – **Pai nosso...**

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*45º curso: 08.14; p. 56, faixa 28*)

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel: / Ele visita o seu povo, ele nos salva!

1. Bendito seja o Senhor Deus de Israel, / que a seu povo visitou e libertou; / e fez surgir um poderoso Salvador / na casa de Davi, seu servidor,

2. como falara pela boca de seus santos, / os profetas desde os tempos mais antigos, / para salvar-nos do poder dos inimigos / e da mão de todos quantos nos odeiam.

3. Assim mostrou misericórdia a nossos pais, / recordando a sua santa Aliança / e o juramento a Abraão, o nosso pai, / de conceder-nos que, libertos do inimigo,

4. a ele nós sirvamos sem temor / em santidade e justiça diante dele, / enquanto perdurarem nossos dias.

5. Serás profeta do Altíssimo, ó menino, / pois irás andando à frente do Senhor, / para aplinar e preparar os seus caminhos, / anunciando ao seu povo a salvação, / que está na remissão de seus pecados;

6. Pelo amor do coração de nosso Deus, / sol nascente que nos veio visitar / lá do alto como luz resplandecente / a iluminar a quantos jazem entre as trevas.

7. e na sombra da morte estão sentados, / e no caminho da paz guiar nossos passos. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre. Amém!

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*44º Curso: 08.13, p. 50, f. 29*)

Onde reina amor, / fraterno amor. / Onde reina amor, / Deus aí está.

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Alimentados com o sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, Senhor, que, com este auxílio de salvação eterna, cresça sempre mais a verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T – **Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – **Amém.**

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus de misericórdia, faze brotar em nós o desejo de comunhão contigo e com todo o universo e ajuda-nos a sermos solidários com os que sofrem. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)